

— Depois da sua análise, também acho que ele tem mais chances mesmo! — Liu Jiajia coçou o queixo pensativa.— Juro que não fui eu! — Monkey colocou a mão no peito, desesperado. — Acredita em mim, Ah Xun, Jiejie, eu sou inocente, sou do bem!— Por que tem um tocador de música aqui na biblioteca? — Cai Qing apontou para um pequeno aparelho na estante, mudando o rumo da conversa.Todos se viraram para olhar.— Verdade, vamos abrir e ver.Ao abrirem o armário e ligarem o aparelho, a mesma música do quarto de Lin Xun começou a tocar: "Que belo dia, que linda paisagem..."Debaixo do tocador, havia um caderno. Lin Xun pegou e folheou, deixando escapar uma foto antiga. Na imagem, um homem e duas crianças.— Meu Deus, agora apareceu mais uma criança! — Zhang Po se aproximou. — Então não era só um filho ilegítimo, mas dois? Tem algo escrito atrás?Viraram a foto e leram: "Ano XX, com Xiaohong, Qingqing e Xuan'er."— Xuan'er... Então o segundo filho da família Bai provavelmente não é da esposa, mas dessa tal Xiaohong, uma cantora. Seu motivo para ir ao bordel era visitar a mãe. Isso dá mais profundidade ao personagem do segundo herdeiro — Chen Haoning pareceu ter um estalo de compreensão.— Mas o que isso prova? — Monkey revirou os olhos. — Se o velho me deixava visitar minha mãe, eu deveria agradecer a ele, não matá-lo. Minha suspeita some.— Não, não, tem algo errado — Lin Xun ergueu a mão para interromper. — Precisamos reorganizar as pistas.— Reorganizar o quê? — Monkey bufou. — Querem mesmo achar um motivo para me incriminar?— Exatamente, achar seu motivo! — Liu Jiajia riu, divertida com o desespero dele.Chen Haoning trocou um olhar com Lin Xun.— Acho que precisamos repensar. Suas identidades foram reveladas, e é muita coincidência Qingqing aparecer justo na hora da partilha. Vocês podem estar trabalhando juntos para ficar com a herança. O avô deixou claro na carta que alguém não estava pensando como os outros... Talvez fossem vocês.[O enredo está cada vez mais confuso! Alguém já descobriu quem é?][No momento, Monkey e Cai Qing são os mais suspeitos!][Aposto no Lin Xun, ele pode ser um belo psicopata!][O irmão mais velho também... Ele pode saber de tudo e querer matar os outros para ficar com a fortuna!][E o cofre? A chave deve estar com alguém...]Monkey colocou a mão no peito, ofegante, e apontou para Chen Haoning.— Você também é suspeito! Desde o começo só acusa os outros. Como filho mais velho, você pode saber de tudo e querer nos eliminar. Cuidado, Lin Xun, ele pode te matar também!— Agora você exagera! — Chen Haoning deu uma leve pancada no ombro dele, rindo.Monkey se virou para Lin Xun, dramático.— Ele é perigoso, fique longe!Lin Xun sorriu, tentando acalmar os ânimos.— Ainda há muitas coisas sem explicação. Vamos parar com as brigas. Que horas são? Já está na hora do almoço, tô com fome!— Finalmente! — Monkey esfregou a barriga. — Já são quase duas. Dá pra comer peixe hoje?Ele claramente ainda sonhava com o peixe que Lin Xun fizera no dia anterior.— Depende se o Haoning conseguir pescar hoje — respondeu Lin Xun, divertido.— Quer peixe? — Chen Haoning ergueu uma sobancelha para Monkey. — Pede direito![Ahhh, Chen Haoning é tão mau!][Essa dupla tem química! Monkey, pede direito pro seu "Haoning-gege"! Hahaha!]Monkey encarou Chen Haoning por um momento, e então, de repente, virou o rosto e passou a mão pelo cabelo, dramático.— Eu prefiro morrer de fome do que te pedir... mas por favor, pesca dois peixes, pode ser?— Pode! — Chen Haoning riu, sem jeito. — Já que você pediu assim, claro que sim.Lin Xun levantou o polegar para Monkey, rindo.O grupo desceu para a cozinha. Chen Haoning foi buscar sua vara de pescar, e Zhang Po se ofereceu para acompanhá-lo.— Eu também vou! — Monkey correu atrás deles.Na cozinha, sobraram Lin Xun, Liu Jiajia e Cai Qing.Vendo os outros ocupados, Cai Qing hesitou.— Precisam de ajuda em algo?Lin Xun apontou para a pia, onde a louça do café da manhã ainda estava suja — tarefa que, por sinal, era de Cai Qing.— Pode lavar a louça.[Hahahaha, Cai Qing não esperava por essa!][Ele não fez nada desde que chegou! Até agora só enrolando...][Ontem foi o coitadinho, hoje o preguiçoso. Só não quer trabalhar!][Cai Qing olhou para a pia e fez uma cara de nojo.— Posso fazer outra coisa?Lin Xun ergueu os olhos por um instante.— Então pode sentar.Liu Jiajia tirou as luvas, colocou outras e passou por ele, começando a lavar a louça sem dizer nada.Cai Qing ficou parado, sem graça, até que, sem receber atenção, saiu da cozinha envergonhado.[Ele tem coragem de sair assim? Vai voltar na hora de comer?][Se aparecer pra comer, vou ficar enojado!][Ele olhou pra pia e achou nojento? Nunca vi alguém tão folgado!]Enquanto Lin Xun preparava os ingredientes, ele pediu a Liu Jiajia:— Pode lavar os vegetais pra mim? Vou começar o

arroz.— Claro.No meio do preparo, um anúncio ecoou pelo local:[Monkey, eliminado!]Os dois se entreolharam, chocados.— Onde ele estava? — Lin Xun perguntou, alarmado.— Parece que foram pescar com o Chen Haoning... Mas como ele foi eliminado? Os dois largaram o que estavam fazendo e saíram, só para ver o Monkey sendo arrastado de volta por homens de preto. Ao avistá-los, o Monkey tentou falar, mas só saíam sons abafados pela fita adesiva na boca. E assim, foi empurrado para longe. Chen Haoning e Zhang Po apareceram logo depois: — O que aconteceu? — Vocês também não sabem? Os dois balançaram a cabeça. — O Monkey disse que ia ao banheiro e deixamos ele ir sozinho. Enquanto o Haoning pescava, eu fui colher uns tomates. Aí, do nada, ouvimos que ele foi eliminado. A expressão de confusão no grupo era quase cômica, mas ninguém estava a fim de rir. [Porra, que merda aconteceu? Justo quando não tinha transmissão naquela área! A produção fez de propósito!] [Será que o Cai Qing matou alguém? A gente se enganou sobre ele? Ele tava fingindo ser bobo pra esconder que é um assassino?] [Ah, para! Se o Cai Qing fosse esperto assim, não ficaria bancando o ingênuo.] [Aposto que foi um dos dois, Zhang Po ou Chen Haoning. Ou então os dois tão juntos nessa.] [Tá ficando cada vez mais interessante!] — Vamos comer primeiro e depois a gente vê isso — Lin Xun quebrou o silêncio, virando para voltar. Chen Haoning ergueu três peixes: — Hoje foi dia de sorte. Pena que o Monkey não vai poder aproveitar! Mal terminou a frase, a produção gritou de longe: — O Monkey pediu pra guardarem comida pra ele! Ele vai comer na salinha escura e esperar vocês lá! O grupo resmungou: — Podia ter parado na primeira parte... Liu Jiajia piscou: — O que isso quer dizer? Que ainda vão eliminar mais gente? — Cadê o Cai Qing? — Chen Haoning notou a ausência. — Ele tava aqui agora há pouco. Talvez foi pro quarto. Todos já estavam acostumados com as manias e birras do Cai Qing. Zhang Po se levantou: — Vou chamar ele. É melhor ficarmos juntos agora. Dentre todos, ele era o mais indicado — afinal, os dois ainda eram um casal no jogo. Assim que Zhang Po saiu, Lin Xun virou para Chen Haoning: — Então, quando estavam pescando, vocês três se separaram? — Sim. Eu fiquei na beira do rio, cuidando da vara. O Zhang Po disse que ia colher tomates, e eu deixei. Quando ele saiu, o Monkey já tinha ido ao banheiro. — Então você não viu se o Zhang Po foi mesmo colher tomates... ou se seguiu o Monkey? — Você suspeita do Zhang Po? — Liu Jiajia se aproximou. Lin Xun não confirmou: — Por enquanto, os dois são suspeitos. Chen Haoning deu uma risada: — Faz sentido. Se a gente se separou, pela lógica, ambos temos culpa no cartório. — E a sua é maior! — Liu Jiajia apontou para ele. — Você é o herdeiro da família Bai, e o Monkey é o filho ilegítimo. Depois que a verdade veio à tona, você matou ele! — Mas se eu matasse, seria óbvio demais! — Chen Haoning se defendeu. Liu Jiajia concordou: — Verdade. Mas qual seria o motivo do Zhang Po? Ele é só um médico noivo da irmã mais nova. Matar o avô até faria sentido, mas o Monkey? Não consigo imaginar. — Vamos comer primeiro. Depois a gente pensa nisso — Lin Xun sugeriu, mas dava pra ver o brilho nos olhos. Ele estava adorando o desafio. No almoço, em vez de peixe frito, Lin Xun preparou peixe agridoce. Separou um dos três peixes para o Monkey, como consolo por ter sido eliminado. Na salinha escura, quando a produção entregou a comida, o Monkey pulou de alegria: — Aaaah, o Lin Xun é um anjo! Peixe agridoce hoje? Que cheirinho bom! E me deram um peixe inteiro! O diretor se aproximou, insinuante: — Esse peixe é grande... Dá pra dividir um pouco com a gente, né? Senão vai sobrar. O Monkey riu: — Eu como tudo! Até o caldo vou misturar no arroz e limpar o prato! O diretor encarou ele: — Você não quer se vingar? O Monkey gritou: — Vocês são uns malvados! Não vão me fazer dividir esse peixe! Tô feliz assim, não dou não! [...] O peixe agridoce estava delicioso, e o caldo misturado no arroz era perfeito. Quando Cai Qing e Zhang Po desceram, sentaram-se à mesa. Zhang Po se levantou para pegar arroz: — Tem arroz na panela. Pega o seu. Cai Qing respondeu com um "aham" e foi se servir. [Meu Deus, só de ver ele já fico constrangido!] [Como ele ainda tem coragem de vir comer aqui? Aaaah, não aguento!]